



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Abril / 2014
(dados até Março)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Março de 2014, apresenta o nível de atividade de Fevereiro de 2014 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (Mar/Abr/Mai) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Março de 2014.

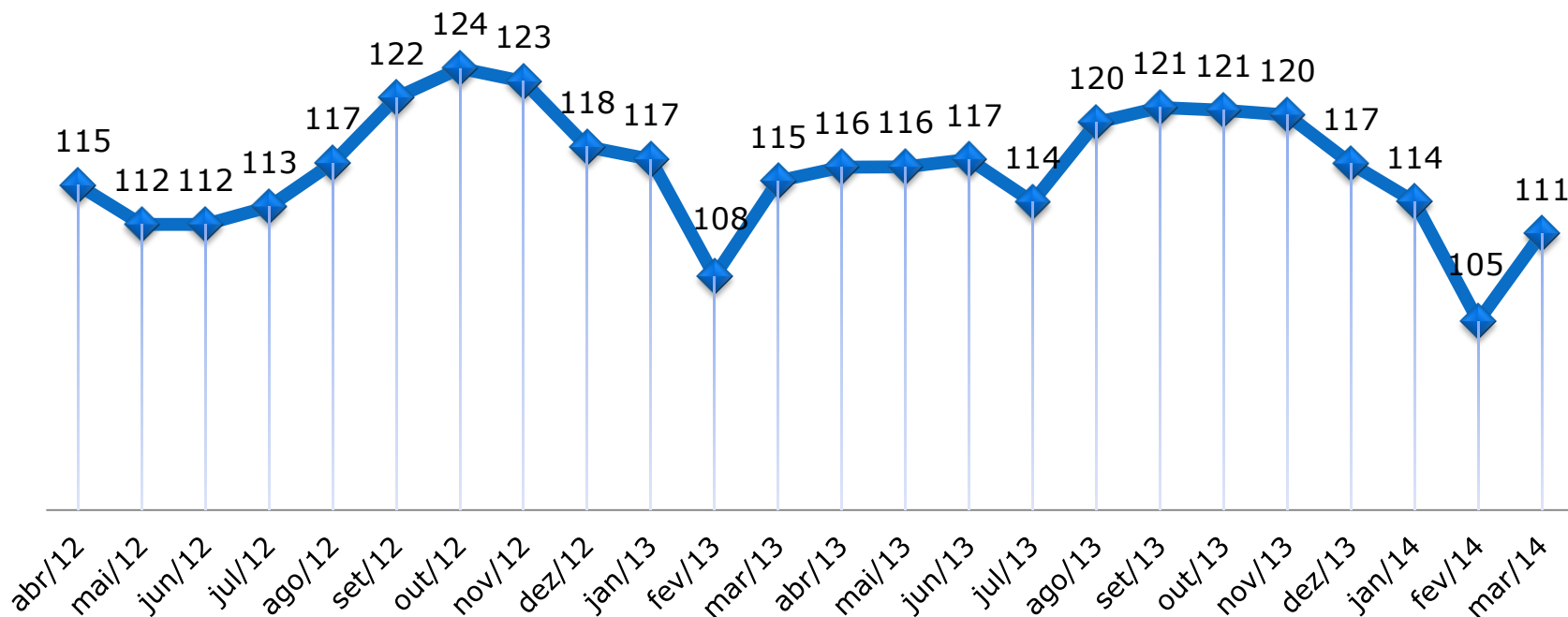
O ICPN de mar/14 (ICPN=111) apresentou aumento de 6 pontos frente ao mês anterior e queda de 4 pontos frente a mar/12. Em mar/14, o maior nível de confiança foi registrado na região Norte (ICPN=115), na construção (ICPN=115), e entre os MEI (ICPN=113). O ICPN do mês espelha uma tendência de recuperação da confiança e foi favorecido por uma situação atual mais positiva em fevereiro e pela melhora das expectativas dos negócios até maio. O aspecto da sazonalidade explica boa parte deste resultado, porém, a confiança dos empresários ainda está ligeiramente abaixo da verificada no mesmo período do ano passado.

O Índice de Situação Atual (ISA) de fev/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 8 pontos na comparação com o mês anterior (janeiro costuma ser o mês mais fraco em termos de atividade). Pelo segundo mês consecutivo, o ISA do mês ficou 2 pontos abaixo do verificado no mesmo mês do ano anterior. Isso é um indicativo que, a despeito da recuperação sazonal, o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se ligeiramente abaixo do verificado no ano passado. Em fev/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Centro-Oeste (ISA=91), no setor de serviços (ISA=92) e nos MEI (ISA=91).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em mar/14, que mede a expectativa até mai/14, atingiu o nível de 133 pontos (o maior do ano), com expansão de 5 pontos em relação ao verificado no mês anterior, porém, 8 pontos abaixo de mar/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=141), entre as EPP (ISE=138) e na construção (ISE=140).

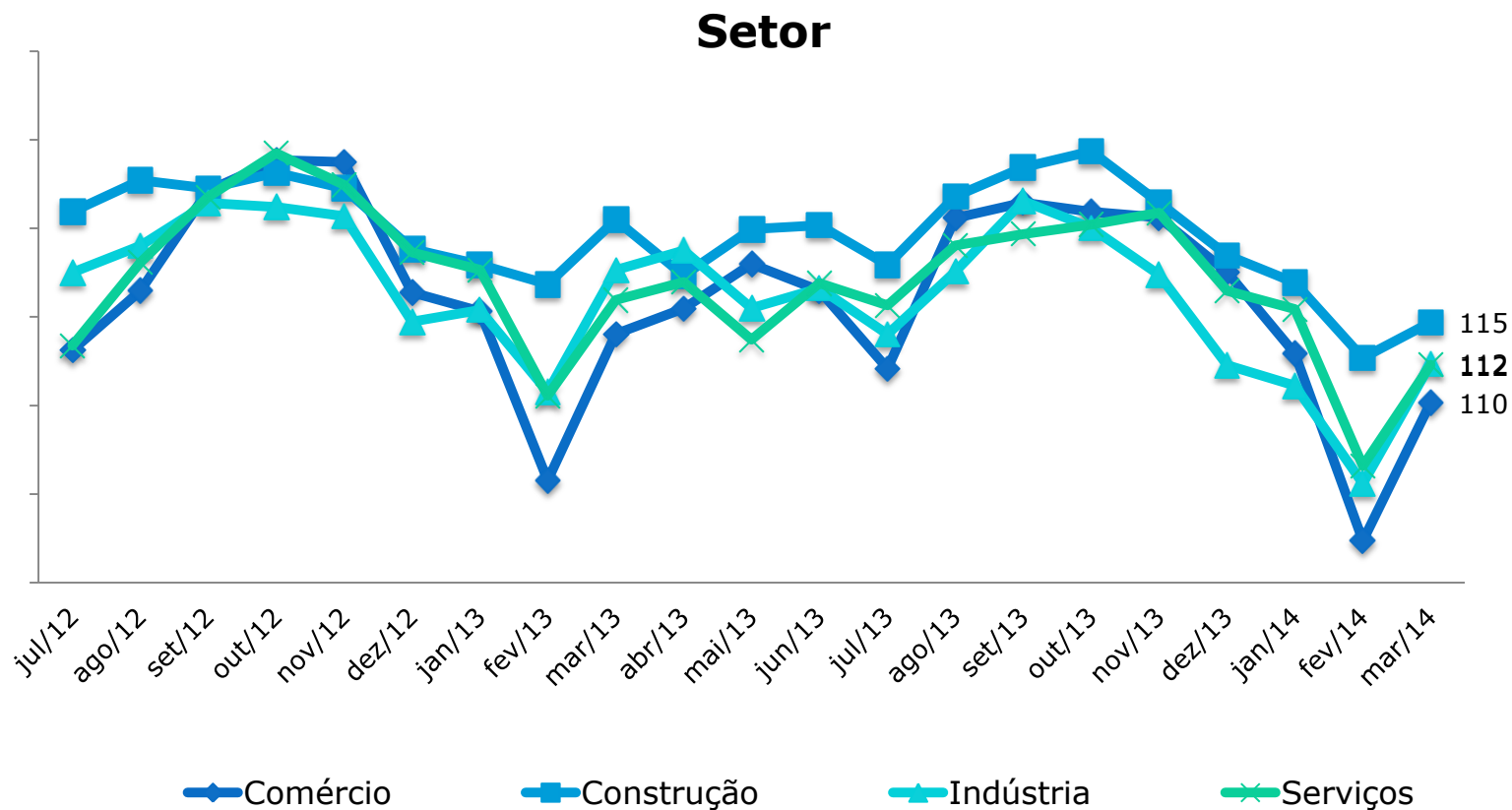
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN



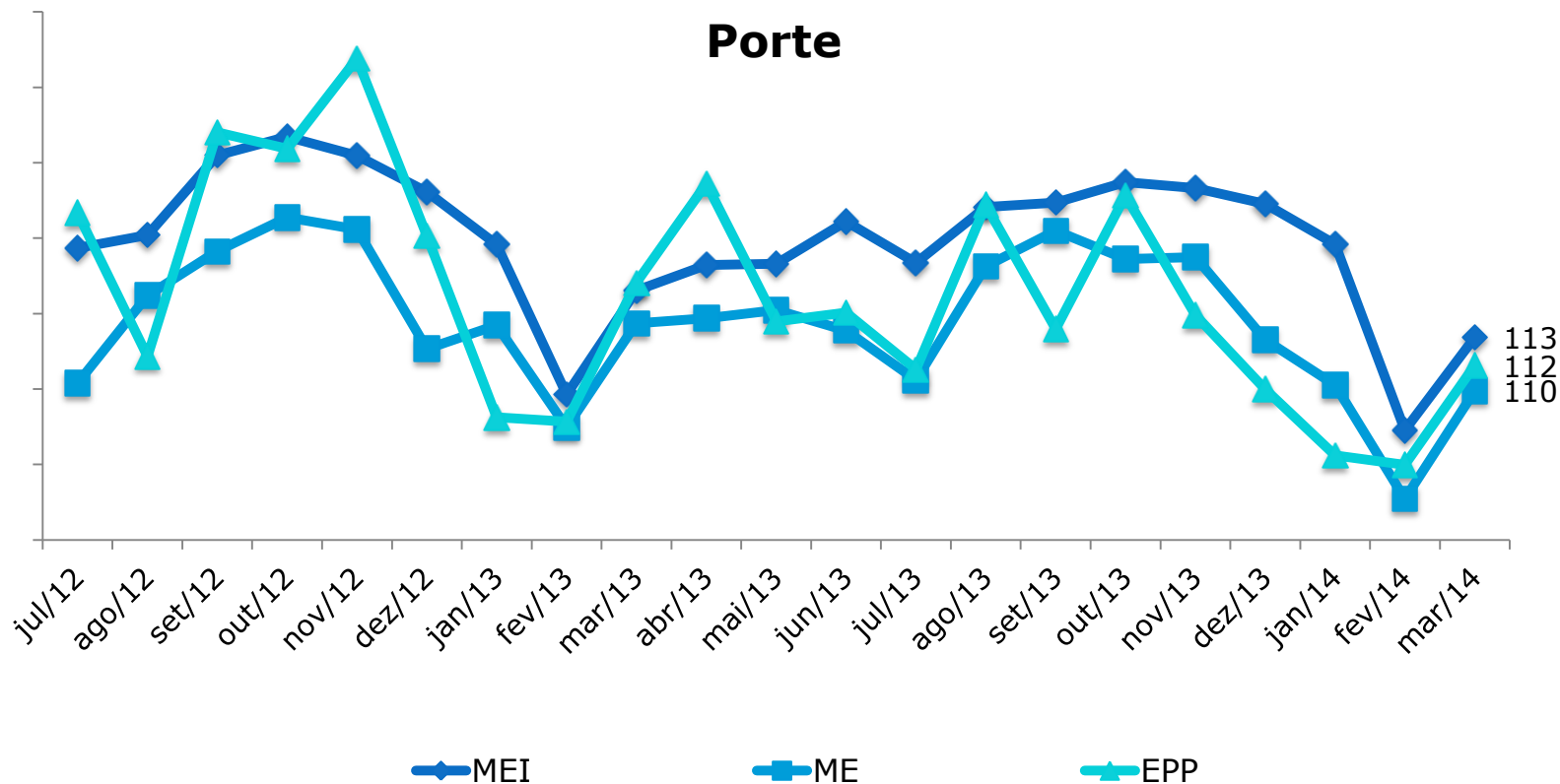
Em março de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 111 pontos, apresentando avanço de 6 pontos em relação ao mês anterior e queda de 4 pontos em relação a mar/13. É possível visualizar que o ICPN, no início de 2014, reflete a mesma tendência observada no início de 2013, ou seja, recuperação em março mas em nível inferior ao observado em janeiro. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA mar/14= 89) e o Índice de Situação Esperada (ISE mar/abr/mai = 133).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



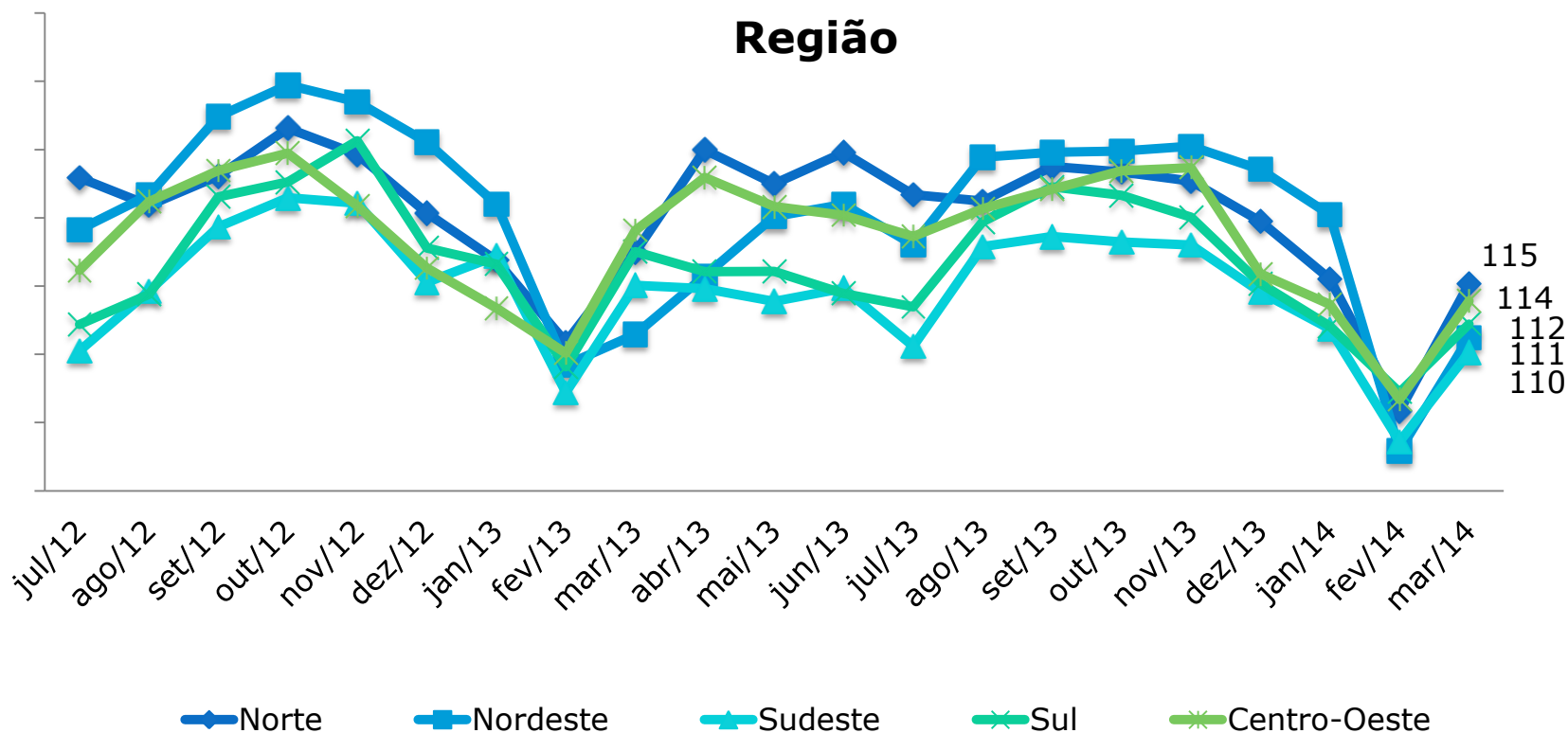
Em mar/14, e pelo décimo primeiro mês consecutivo, o setor de Construção Civil apresentou ICPN mais alto (115 pontos) e o Comércio apresentou o menor índice (ICPN = 110 pontos). Todos setores apresentaram aumento no indicador em relação ao mês anterior. No entanto, quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, todos setores apresentaram queda (Construção de -6 pontos, Indústria -5 e Comércio e Serviços com -4 pontos).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam a apresentar o maior índice do mês (ICPN = 1113). No entanto, em relação ao mês anterior todos os portes registraram expressivo aumento no ICPN (7 pontos para ME e EPP e 6 pontos para MEI). Já em relação à mar/13 as EPP registraram queda de -5 pontos, as ME de -4 pontos e os MEI de -3 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em termos regionais, Norte e Centro-oeste, registraram o maior índice no mês (ICPN=115 e 114, respectivamente). Todas regiões apresentaram avanço no ICPN no mês de março. Em relação a março/13, apenas o Nordeste obteve estabilidade no ICPN. Todas demais regiões apresentaram variação negativa no ICPN, sendo Sul; Sudeste e Centro-Oeste com - 5 pontos e Norte com - 2 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

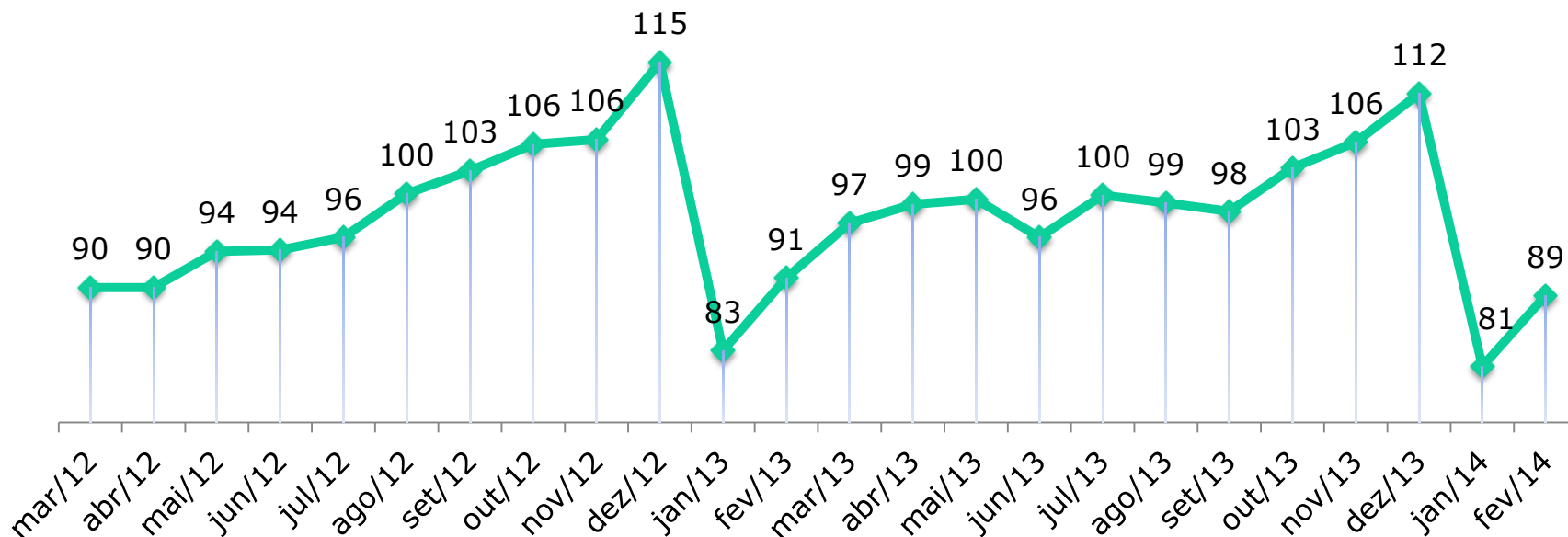
Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Acre	118	108	119
Alagoas	122	105	112
Amapá	121	107	113
Amazonas	116	109	120
Bahia	122	103	113
Ceará	124	103	108
Distrito Federal	116	107	118
Espírito Santo	111	110	114
Goiás	114	106	110
Maranhão	120	107	114
Mato Grosso	114	108	116
Mato Grosso do Sul	110	105	117
Minas Gerais	107	101	108
Pará	115	103	113

Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Paraíba	114	101	107
Paraná	114	107	112
Pernambuco	117	101	111
Piauí	117	103	112
Rio de Janeiro	115	110	111
Rio Grande do Norte	116	99	111
Rio Grande do Sul	110	108	114
Rondônia	112	105	113
Roraima	122	109	117
Santa Catarina	114	106	109
São Paulo	113	102	110
Sergipe	117	109	110
Tocantins	116	107	115

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

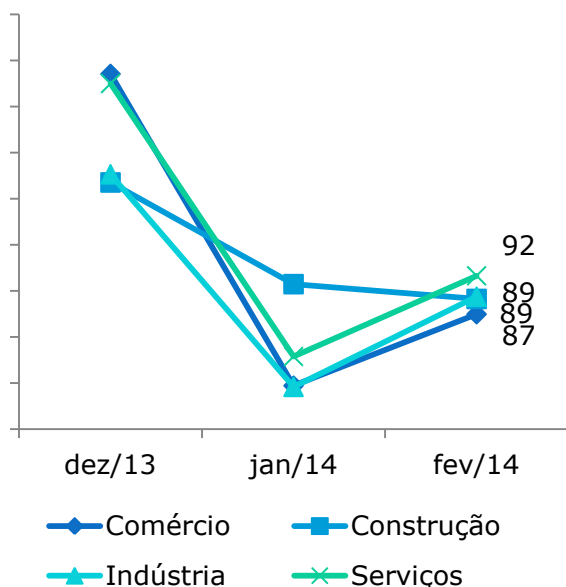
ISA - Índice da Situação Atual



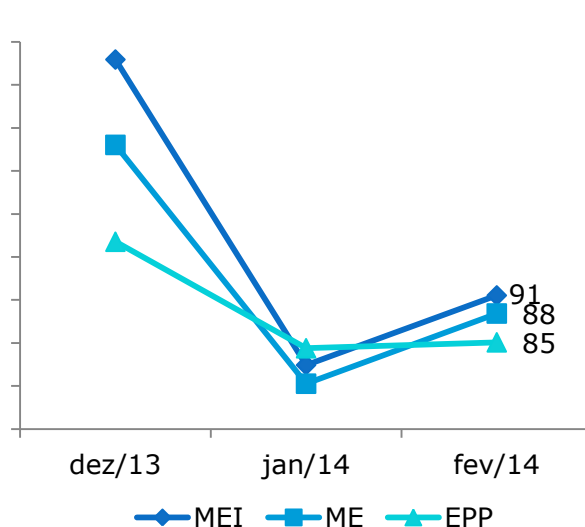
O índice de *situação atual* (ISA), retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, e apresentou uma variação positiva de 8 pontos em relação ao mês anterior de -3 pontos em relação a fev/13. O ISA em fev/14 reflete a mesma tendência observada em fev/13 com magnitude um pouco menor. Em parte, o avanço no ISA no mês de fev/14 é explicada pela aumento do faturamento observado no mês.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

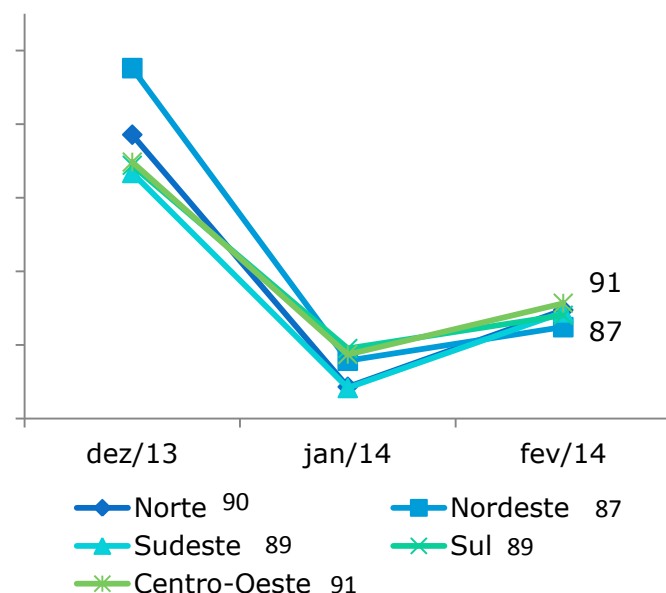
Setor



Porte



Região



Em fev/14, o melhor desempenho foi nos Serviços (ISA = 92), nos MEI (ISA = 91) e na região Centro-Oeste (ISA = 91).

Em relação ao desempenho frente ao mesmo período do ano anterior, todos setores e portes apresentaram queda do ISA., com destaque para Construção Civil (-6 pontos) e EPP (-16 pontos). A única região que manteve estável em relação à fev/13 foi o Nordeste.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

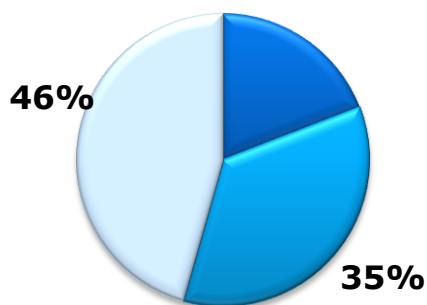
Estados

Estados	dez/13	jan/14	fev/14
Acre	126	82	95
Alagoas	122	86	88
Amapá	122	82	85
Amazonas	116	76	94
Bahia	126	86	86
Ceará	127	82	87
Distrito Federal	114	79	93
Espírito Santo	102	91	93
Goiás	109	87	86
Maranhão	116	81	89
Mato Grosso	112	84	95
Mato Grosso do Sul	103	81	93
Minas Gerais	102	77	88
Pará	109	81	88

Estados	dez/13	jan/14	fev/14
Paraíba	117	82	84
Paraná	108	81	90
Pernambuco	118	78	90
Piauí	124	81	90
Rio de Janeiro	111	92	93
Rio Grande do Norte	124	80	89
Rio Grande do Sul	109	85	89
Rondônia	111	73	86
Roraima	124	85	92
Santa Catarina	113	89	88
São Paulo	110	76	89
Sergipe	114	90	86
Tocantins	113	81	92

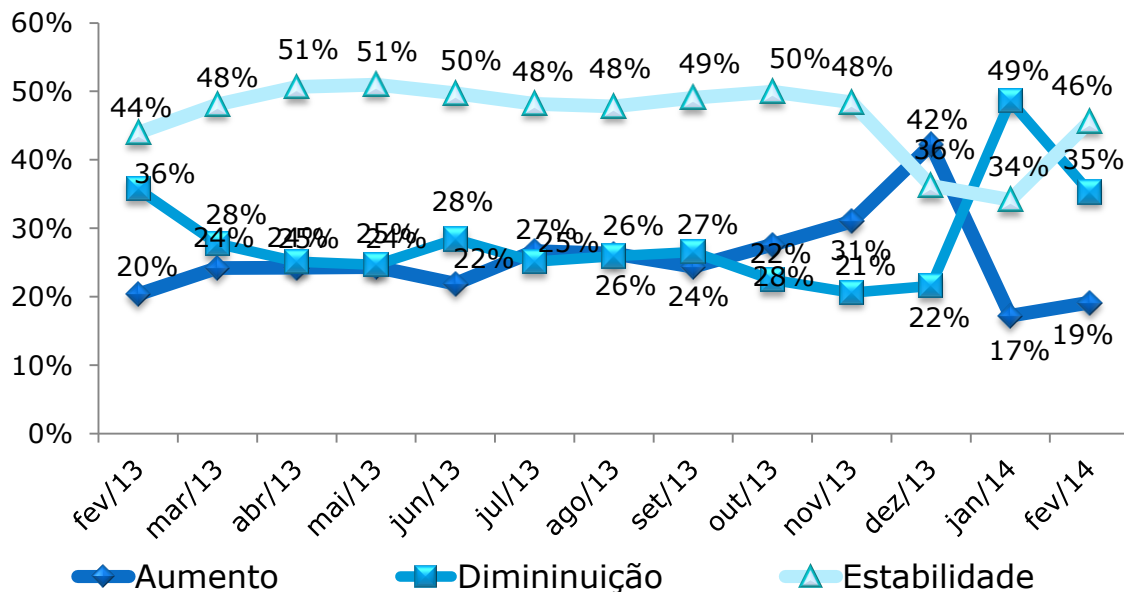
Faturamento Mensal (no mês de fevereiro/14)

**Faturamento
(Fevereiro/14)**
19%



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

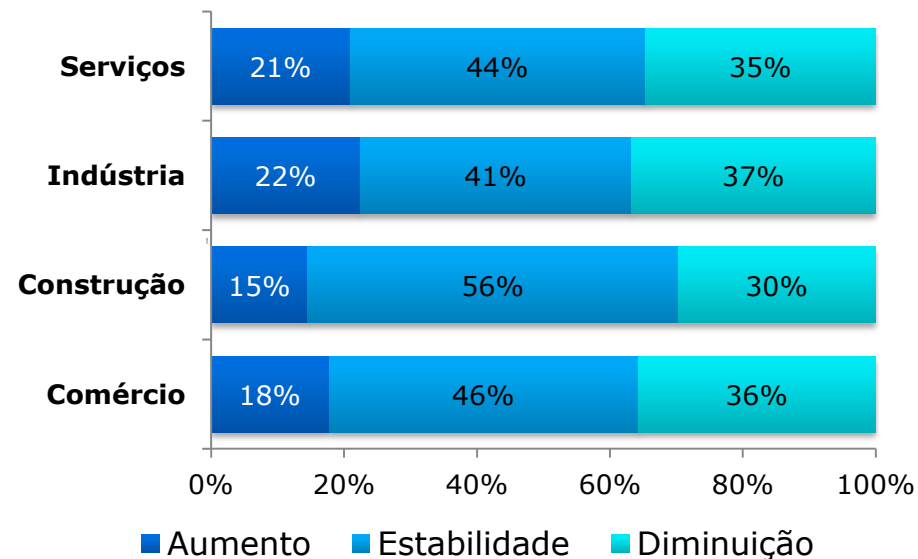
Evolução Recente



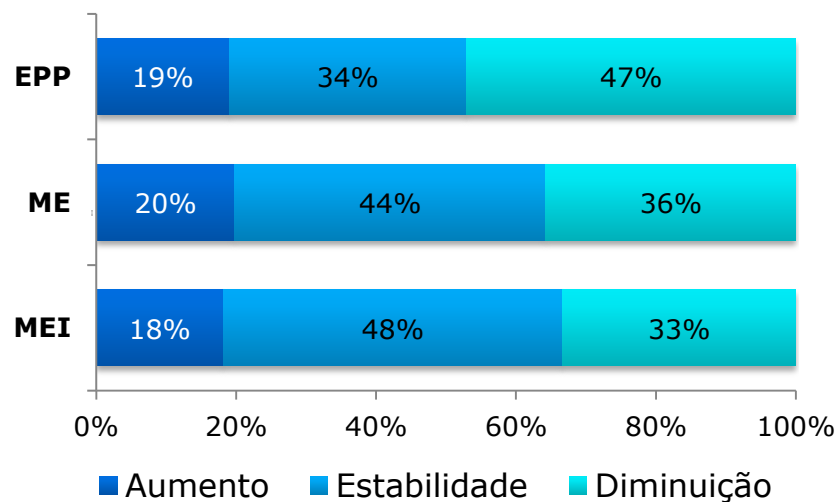
Em Fev/14, 46% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 19% registraram “aumento” e 35% registraram “diminuição”. O desempenho do faturamento em Fev/14 pode ser considerado ligeiramente melhor ao observado em Fev/13, uma vez que 65% registram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 64% em Fev/13.

Faturamento Mensal (no mês de fevereiro/14)

Setor

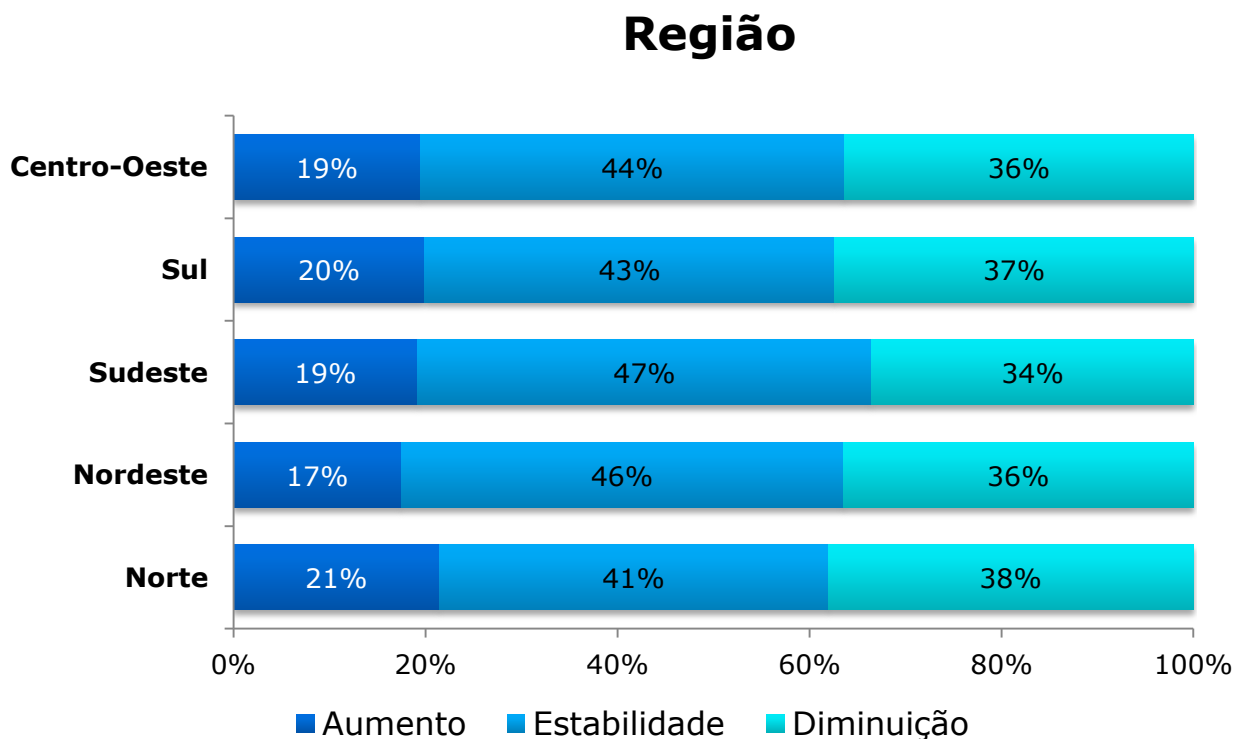


Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas da Indústria e Serviços (22% e 21% delas apresentaram aumento, respectivamente) e MEI (18% delas registram aumento no faturamento e 48% estabilidade).

Faturamento Mensal (no mês de fevereiro/14)



Entre as regiões, a Sudeste apresentou maior taxa de aumento ou estabilidade no faturamento. O melhor desempenho em Fevereiro para o aumento foi da região Norte.

Faturamento Mensal (no mês de fevereiro/14)

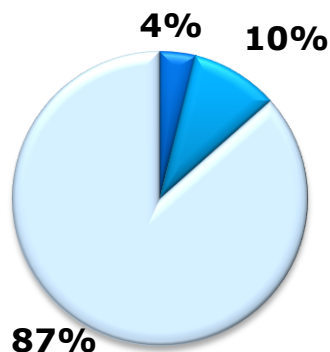
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	27%	37%	36%
Alagoas	16%	45%	40%
Amapá	18%	46%	36%
Amazonas	28%	36%	37%
Bahia	19%	45%	37%
Ceará	15%	46%	39%
Distrito Federal	26%	39%	36%
Espírito Santo	24%	44%	33%
Goiás	15%	44%	41%
Maranhão	14%	51%	35%
Mato Grosso	23%	49%	29%
Mato Grosso do Sul	17%	47%	36%
Minas Gerais	19%	45%	36%
Pará	19%	42%	39%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	15%	45%	40%
Paraná	17%	50%	33%
Pernambuco	20%	46%	33%
Piauí	19%	48%	33%
Rio de Janeiro	27%	43%	31%
Rio Grande do Norte	15%	51%	34%
Rio Grande do Sul	22%	37%	41%
Rondônia	19%	43%	39%
Roraima	23%	41%	36%
Santa Catarina	20%	43%	38%
São Paulo	17%	50%	33%
Sergipe	19%	39%	41%
Tocantins	20%	41%	39%

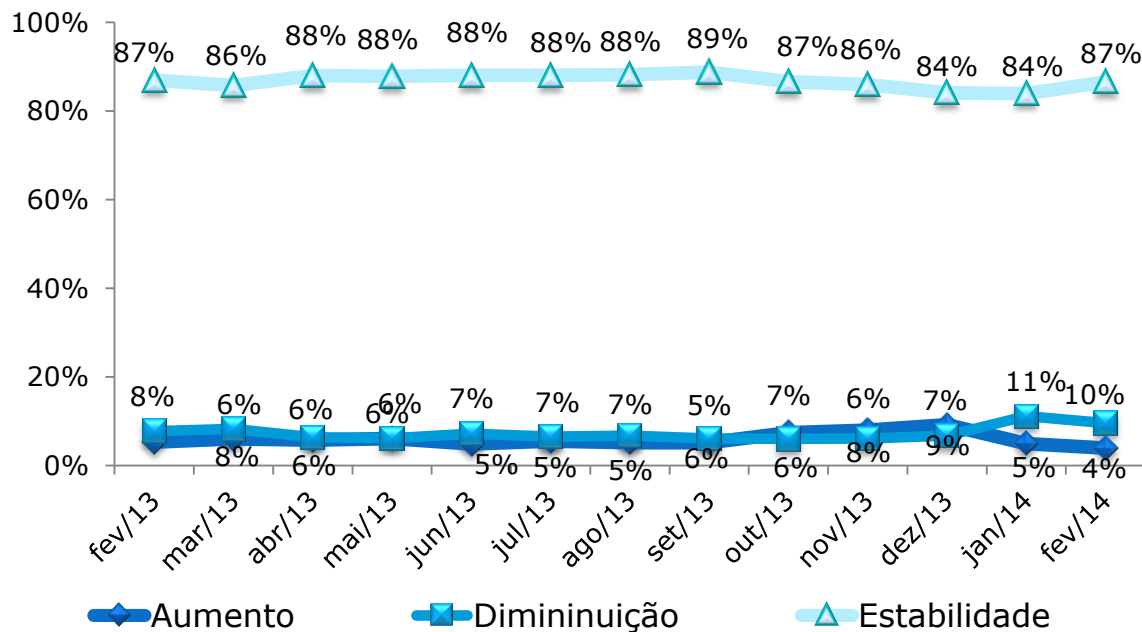
Pessoal Ocupado (no mês de fevereiro/14)

**Pessoal Ocupado
(Fevereiro/14)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

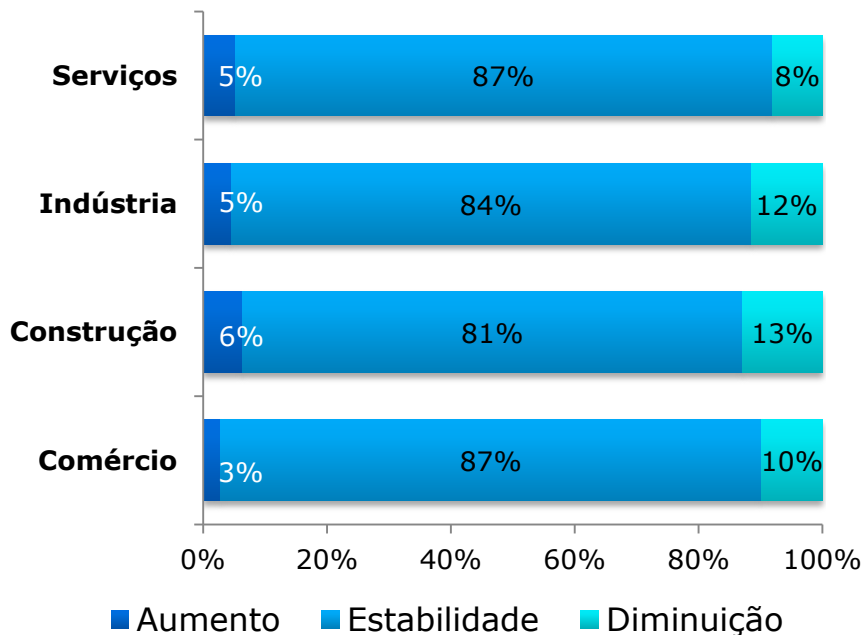
Evolução Recente



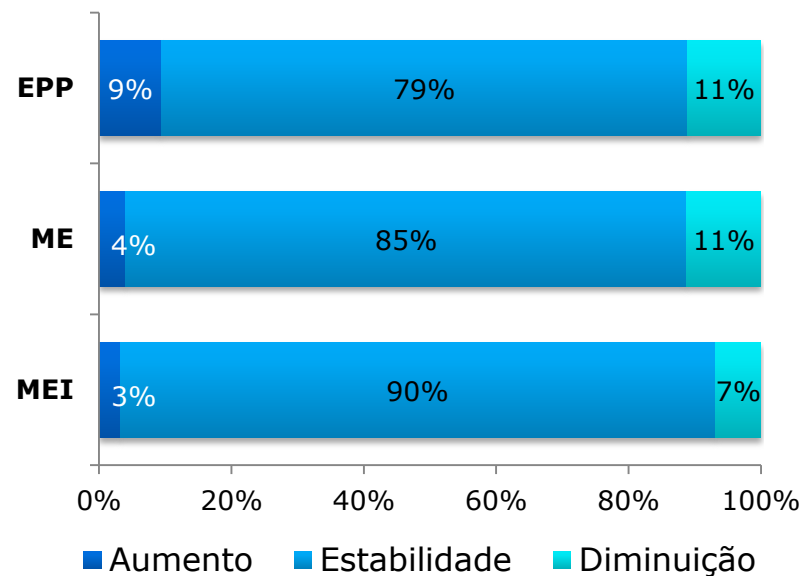
O emprego nos últimos meses manteve-se praticamente na mesma proporção, com ligeira elevação de estabilidade de pessoas ocupadas em fevereiro. 54% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado, 87% registraram “estabilidade”, e 10% diminuição. Pode-se perceber em Fev/14 um desempenho um pouco pior que o observado em Fev/13, pois 90% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em Fev/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de fevereiro/14)

Setor

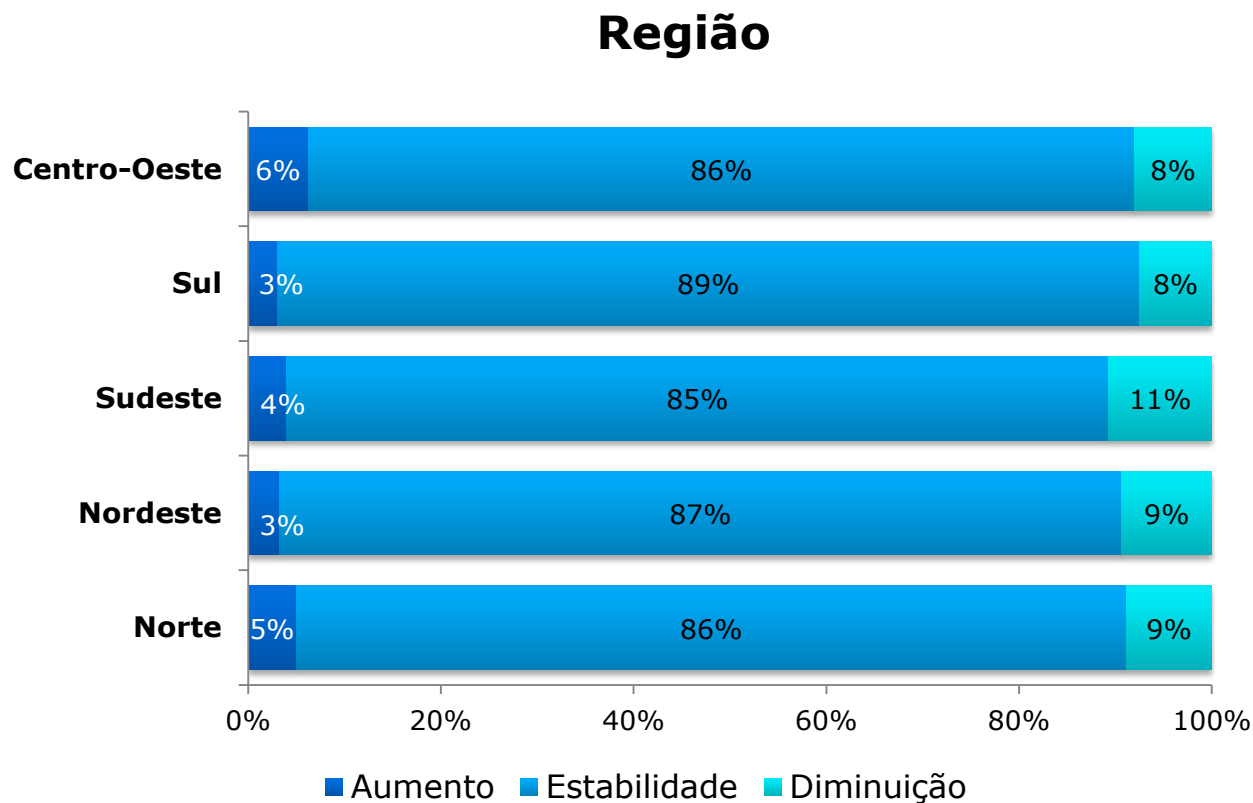


Porte



No mês, o setor de Serviços registrou as maiores taxas de aumento ou estabilidade de pessoal ocupado. As EPP obtiveram o melhor taxa de aumento no emprego no mês. No entanto os MEI é que tiveram o melhor desempenho com 93% com aumento ou estabilidade do emprego em fevereiro.

Pessoal Ocupado (no mês de fevereiro/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaco o Centro-Oeste que apresentou desempenho melhor em relação ao aumento ou estabilidade no mês de Fevereiro.

Pessoal Ocupado (no mês de fevereiro/14)

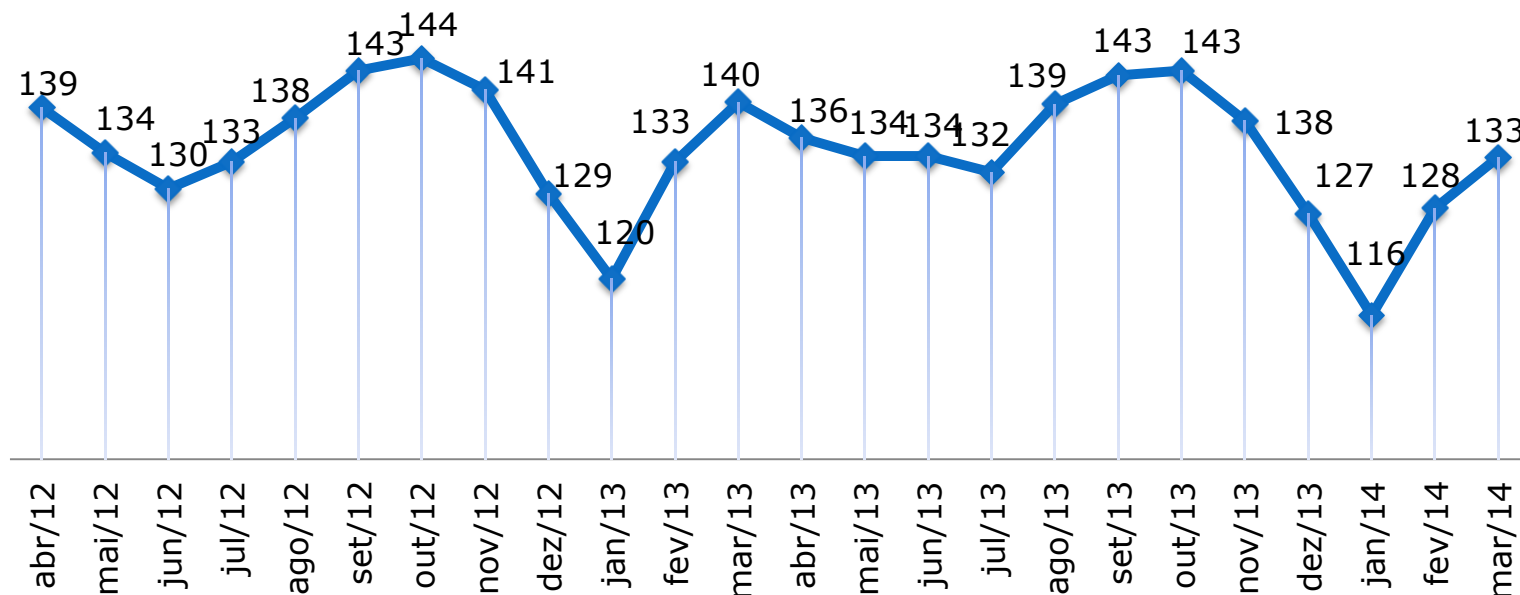
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	89%	6%
Alagoas	3%	93%	4%
Amapá	3%	83%	14%
Amazonas	6%	85%	9%
Bahia	4%	82%	14%
Ceará	3%	92%	5%
Distrito Federal	7%	83%	11%
Espírito Santo	7%	83%	11%
Goiás	5%	88%	7%
Maranhão	5%	88%	7%
Mato Grosso	7%	83%	10%
Mato Grosso do Sul	8%	88%	3%
Minas Gerais	2%	89%	9%
Pará	5%	85%	9%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	1%	90%	9%
Paraná	2%	90%	8%
Pernambuco	2%	90%	8%
Piauí	2%	89%	9%
Rio de Janeiro	2%	86%	12%
Rio Grande do Norte	4%	90%	6%
Rio Grande do Sul	2%	92%	6%
Rondônia	3%	86%	12%
Roraima	5%	87%	8%
Santa Catarina	5%	84%	10%
São Paulo	5%	84%	11%
Sergipe	5%	84%	11%
Tocantins	6%	91%	3%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

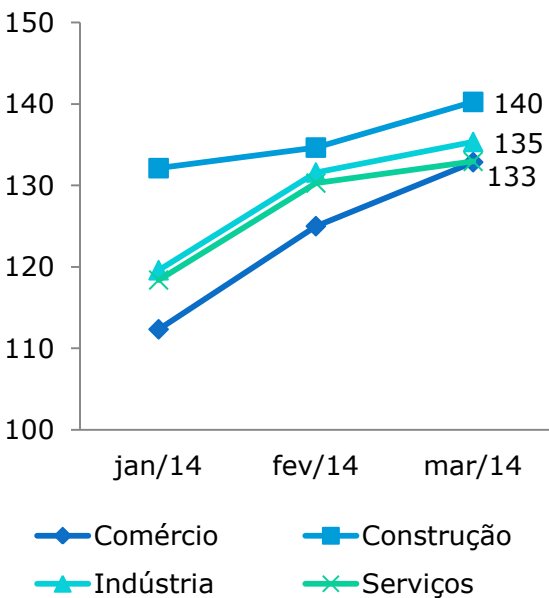
ISE -Índice da Situação Esperada



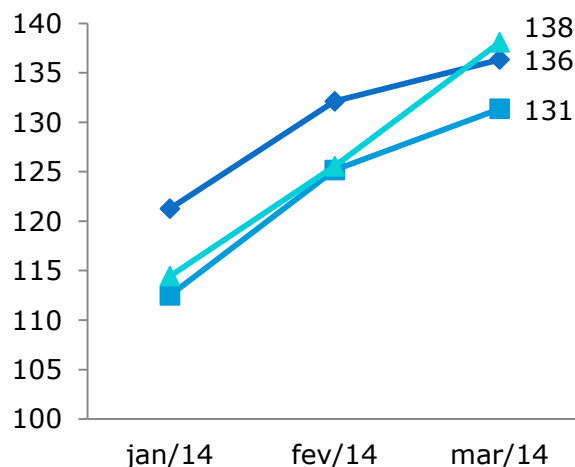
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (mar/abr/mai), o ISE teve variação positiva de 5 pontos em relação ao mês anterior, refletindo a mesma tendência observada no início de 2014. O ISE apresentou queda de 7 pontos em relação a mar/13. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista para os próximos meses.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

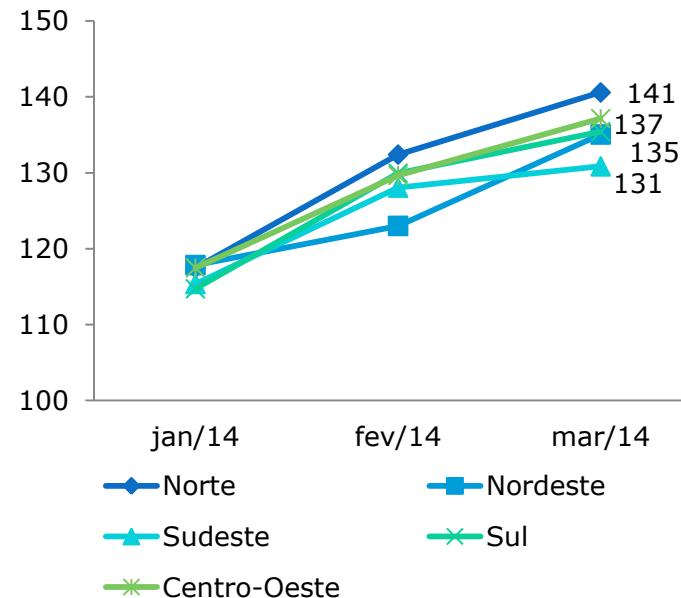
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção pelo quarto mês consecutivo têm melhores expectativas para os próximos meses (ISE = 140) seguido da Indústria (ISE = 135). Os empresários das EPP foram os mais otimistas (ISE = 138). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte (ISE = 141).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

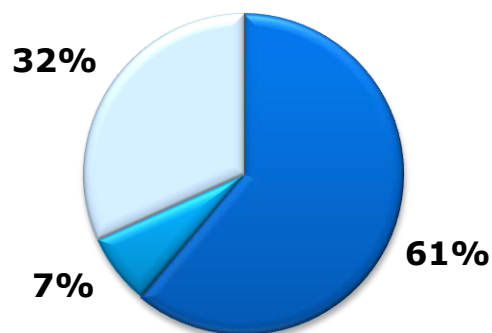
Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Acre	111	135	142
Alagoas	122	124	137
Amapá	119	133	141
Amazonas	115	141	147
Bahia	118	120	140
Ceará	121	125	130
Distrito Federal	117	135	142
Espírito Santo	120	129	134
Goiás	118	125	133
Maranhão	125	132	138
Mato Grosso	117	132	137
Mato Grosso do Sul	117	129	141
Minas Gerais	113	126	128
Pará	120	125	138

Estados	jan/14	fev/14	mar/14
Paraíba	112	120	130
Paraná	119	133	135
Pernambuco	117	124	131
Piauí	109	125	134
Rio de Janeiro	119	128	129
Rio Grande do Norte	109	117	132
Rio Grande do Sul	111	131	139
Rondônia	113	136	140
Roraima	121	132	141
Santa Catarina	116	122	130
São Paulo	115	129	132
Sergipe	121	128	134
Tocantins	119	133	139

Fonte: SEBRAE/FIPE

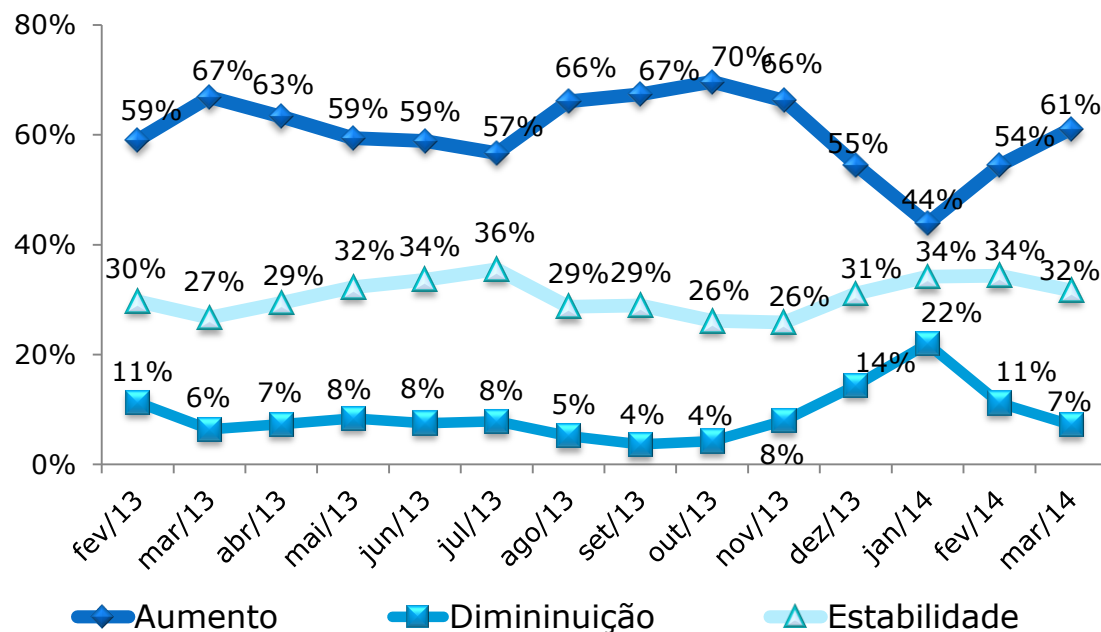
Expectativa de Faturamento (mar/abr/maio)

Expectativa de Faturamento
(mar/abr/mai)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

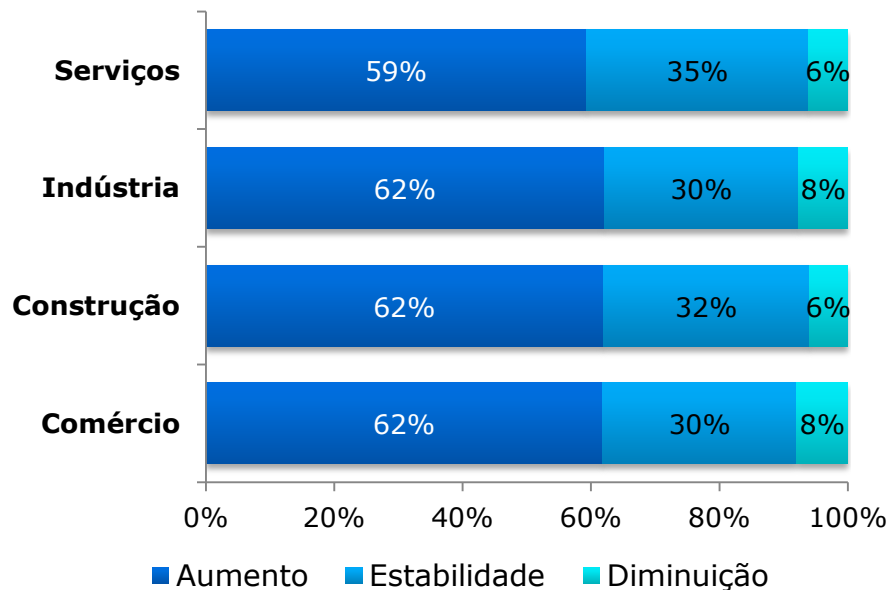


Pra o trimestre (Mar. a Mai.), 61% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 32% esperam “estabilidade” e 7% esperam “diminuição”.

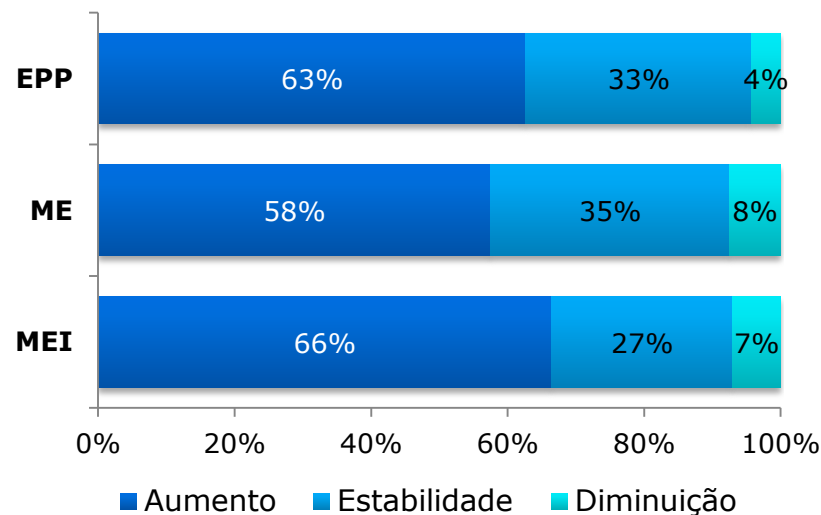
O nível de expectativas quanto ao faturamento em Mar/14 está ligeiramente menor ao observado pelos empresários em Mar/13, ou seja, 93% esperam aumento ou estabilidade no faturamento em Mar/14 ante a 94% em Mar/13.

Expectativa de Faturamento (mar/abr/maio)

Setor

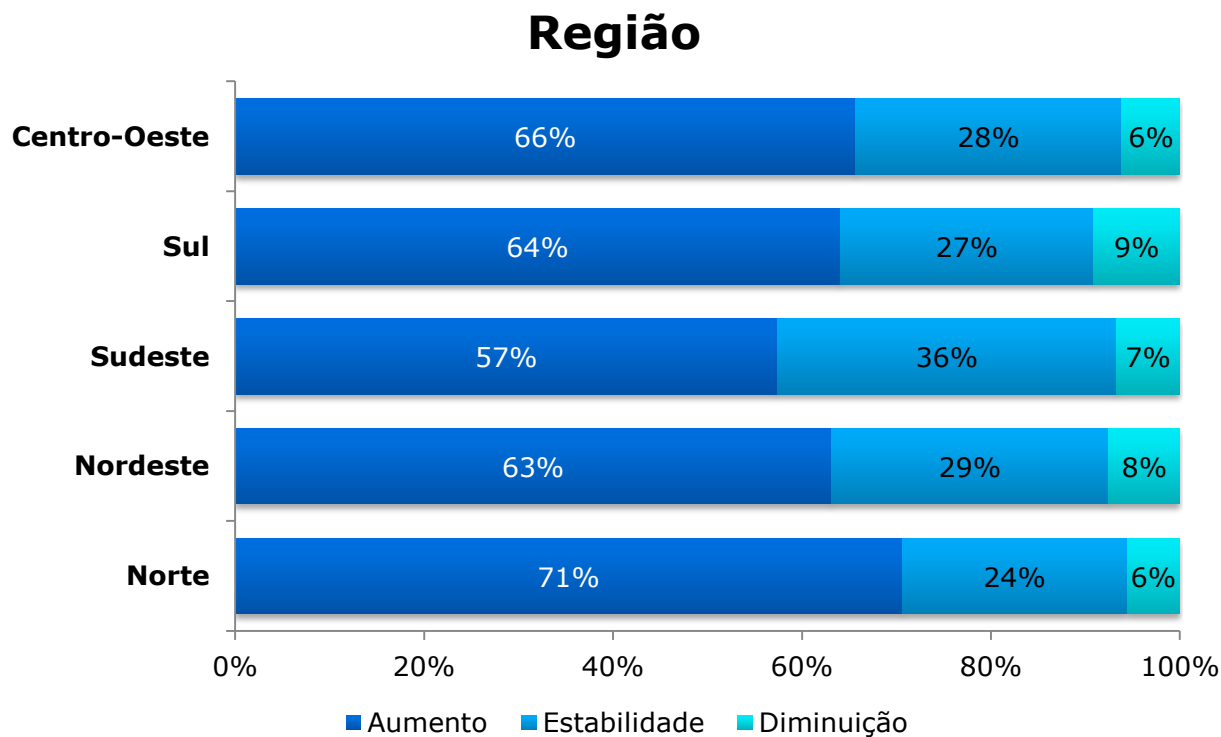


Porte



Em termos setoriais, a Construção Civil e Indústria tem as maiores expectativas em relação ao aumento do faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (66%).

Expectativa de Faturamento (mar/abr/maio)



Empresários do Norte e Centro-Oeste continuam a apresentar expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (mar/abr/maio)

Estados

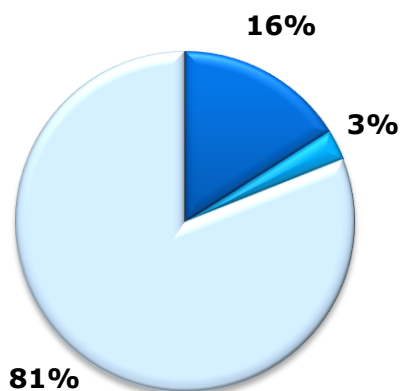
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	77%	17%	6%
Alagoas	67%	25%	8%
Amapá	71%	21%	8%
Amazonas	79%	15%	6%
Bahia	67%	28%	5%
Ceará	59%	33%	8%
Distrito Federal	69%	22%	8%
Espírito Santo	61%	29%	9%
Goiás	63%	30%	7%
Maranhão	66%	27%	7%
Mato Grosso	64%	32%	4%
Mato Grosso do Sul	70%	27%	3%
Minas Gerais	59%	33%	9%
Pará	66%	28%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	60%	31%	9%
Paraná	66%	24%	10%
Pernambuco	60%	30%	10%
Piauí	62%	31%	7%
Rio de Janeiro	54%	37%	9%
Rio Grande do Norte	61%	30%	9%
Rio Grande do Sul	67%	24%	9%
Rondônia	70%	26%	4%
Roraima	65%	30%	4%
Santa Catarina	56%	36%	8%
São Paulo	58%	37%	5%
Sergipe	62%	29%	9%
Tocantins	70%	26%	5%

Expectativa de Pessoal Ocupado

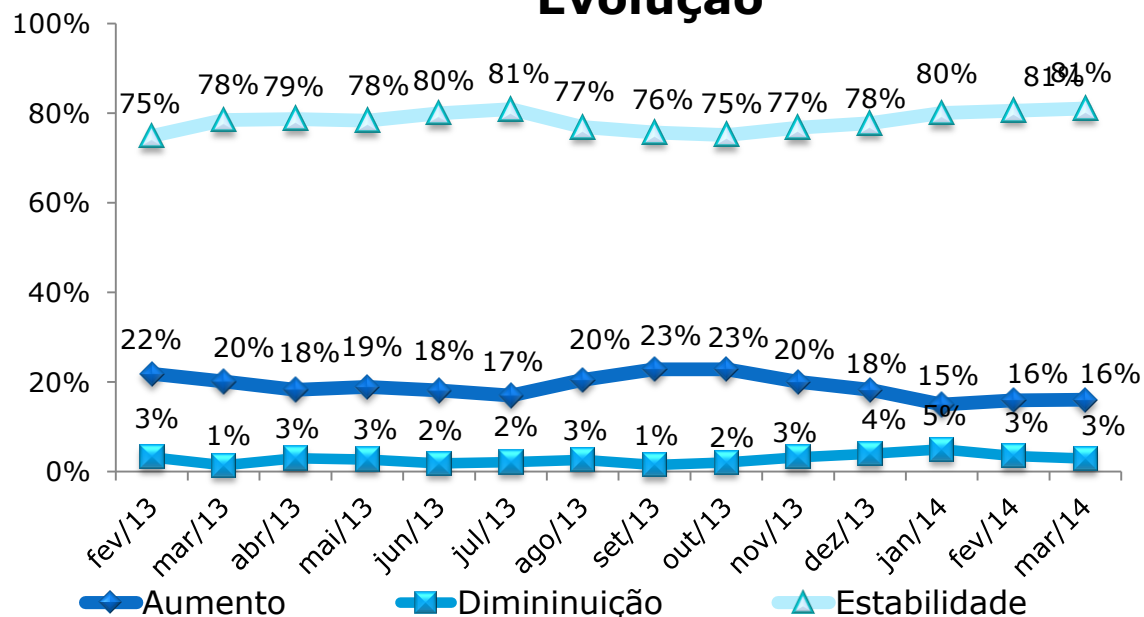
(mar/abr/maio)

**Expectativa de Pessoal Ocupado
(mar/abr/mai)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução



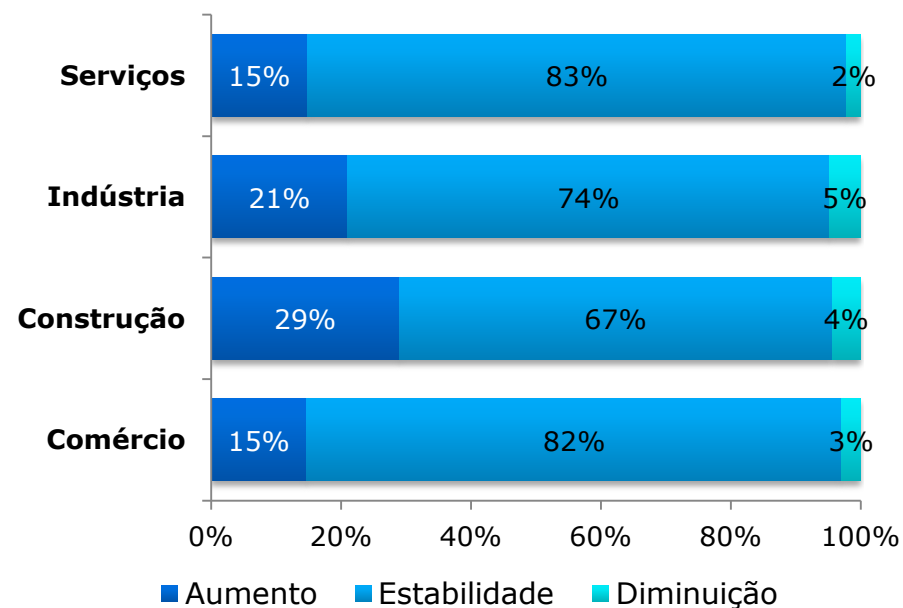
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 16%, estabilidade para 81% e diminuição para 3%, apresentando o mesmo nível do mês anterior.

O nível de expectativas dos empresários quanto ao emprego em Mar/14 está um pouco abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 97% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 99% em Mar/14.

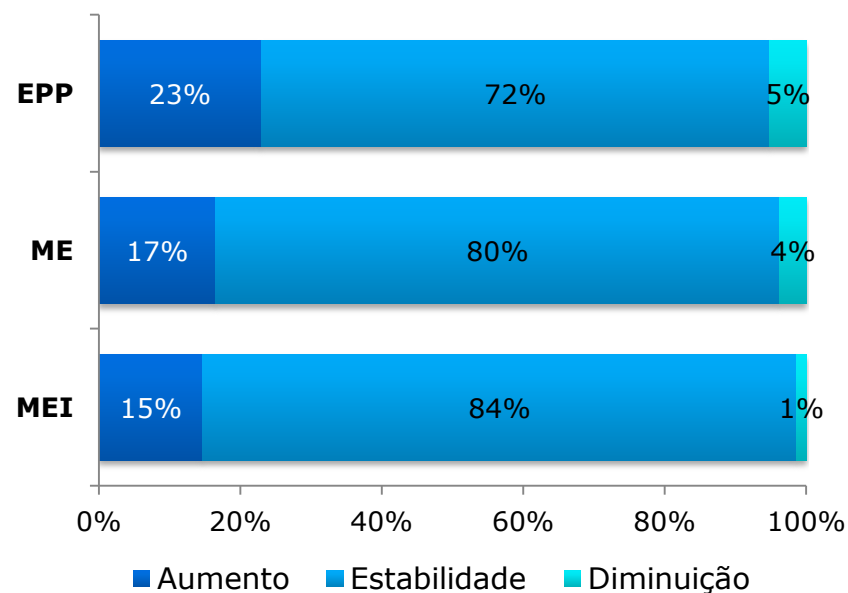
Expectativa de Pessoal Ocupado

(mar/abr/maio)

Setor



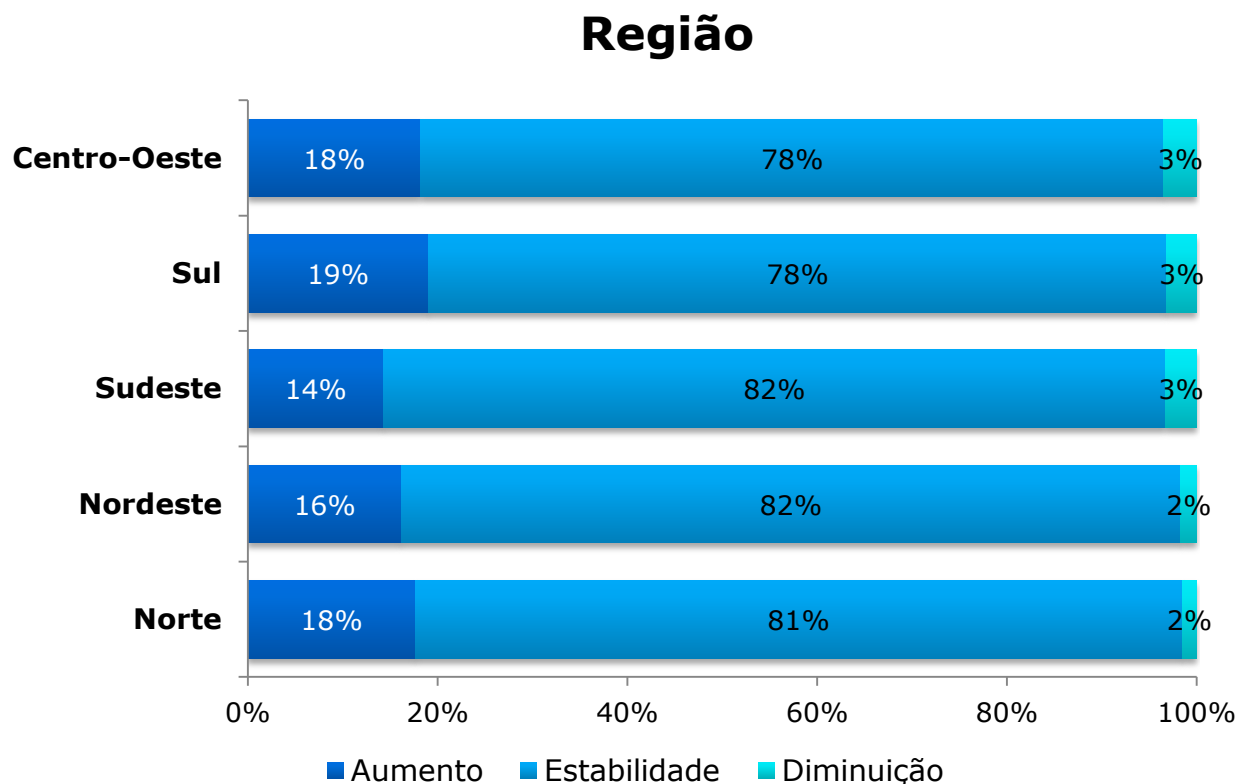
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período Março a maio é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP. No entanto, nas EPP também é maior a expectativa de diminuição do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(mar/abr/maio)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para a região Sul; Norte e Centro-Oeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(mar/abr/maio)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	17%	80%	3%
Alagoas	15%	83%	1%
Amapá	22%	74%	4%
Amazonas	22%	78%	1%
Bahia	20%	80%	1%
Ceará	10%	87%	2%
Distrito Federal	25%	75%	1%
Espírito Santo	21%	74%	4%
Goiás	17%	77%	6%
Maranhão	23%	72%	5%
Mato Grosso	17%	80%	3%
Mato Grosso do Sul	15%	85%	0%
Minas Gerais	11%	85%	4%
Pará	16%	84%	1%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	88%	1%
Paraná	17%	80%	3%
Pernambuco	14%	84%	1%
Piauí	17%	79%	4%
Rio de Janeiro	18%	77%	6%
Rio Grande do Norte	15%	84%	2%
Rio Grande do Sul	22%	75%	3%
Rondônia	16%	83%	1%
Roraima	24%	73%	3%
Santa Catarina	16%	80%	4%
São Paulo	14%	84%	2%
Sergipe	17%	80%	2%
Tocantins	15%	81%	4%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Março/14)
- Este relatório: dados até Fev/14 para o ISA e
dados até Mar/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **fevereiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **fevereiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**mar/abr/mai**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**mar/abr/mai**), comparado com o nível atual (**fevereiro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800